



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

CEREST-MAUÁ: CRIAÇÃO DE ESPAÇOS COMPARTILHADOS DE GESTÃO DAS CONDIÇÕES E PROCESSOS DO TRABALHO

**Angela Lucia Damo Chiquetto
Aparecida Pereti Abbate**

**Mauá - SP
Julho/2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O CEREST Regional de Mauá abrange as cidades de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, conta com equipe multidisciplinar de 17 funcionários e desempenha o papel de suporte técnico especializado no desenvolvimento de diversas atividades propostas pela RENAST. Dentre estas atividades, está a de “participar, no âmbito do seu território de abrangência, do treinamento e capacitação de profissionais relacionados com o desenvolvimento de ações no campo de saúde do trabalhador, em todos os níveis de atenção”².

Na rotina de trabalho não contamos com um espaço permanente para discussões (reuniões técnicas e administrativas), o que dificulta tanto a realização de um planejamento de trabalho com a participação de toda equipe, como também a identificação de nós críticos e, conseqüentemente a elaboração de propostas para a solução dos mesmos. As ações acontecem, na maioria das vezes, de forma desarticulada, isto é, com pouca participação coletiva, sem compartilhamento de objetivos comuns entre o grupo, prejudicando a troca de experiências, a construção de novos saberes e o fortalecimento de vínculos entre a equipe. Essa desarticulação nas ações de trabalho também é constatada em outros serviços da rede municipal de saúde.

Entendendo que o CEREST é um pólo irradiador dentro do seu território de ação e que em programas de saúde do trabalhador são essenciais reuniões regulares relativas à saúde e segurança nos locais de trabalho em todos os níveis de organização⁴, propomos criar um espaço compartilhado, com reuniões regulares, para discussão de temas referentes aos processos e condições de trabalho no CEREST Mauá, com a intenção de minimizar essas problemáticas, e também divulgar as informações sobre espaços de negociação permanente entre gestores e trabalhadores do SUS, segundo as diretrizes IV e VII da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador no SUS¹.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral: Criar o espaço compartilhado de gestão das condições e processos do trabalho no CEREST-Mauá e fomentar discussões sobre Negociação Permanente no SUS.

3. PLANO DE AÇÃO

A proposta do projeto implica na aprovação e adesão dos gestores (alta hierarquia e seus representantes), trabalhadores e conselheiros gestores da saúde. A organização será de responsabilidade da coordenação do CEREST-Mauá. O período de realização será de seis meses e o financiamento será o recurso disponibilizado pelo Fundo Nacional da Saúde- verba destinada ao CERESTs.

Inicialmente serão agendadas reuniões para apresentação do projeto de Construção de Espaço Compartilhado de Gestão das Condições e Processos do Trabalho no CEREST-Mauá para apreciação e aprovação de todos os atores envolvidos. Contaremos com um cronograma de atividades, incluindo uma palestra e três oficinas que serão realizadas no Anfiteatro do Centro de Professorado Dr.Miguel Arraes, localizado na área central da cidade.

A palestra abordará o tema “Negociação Coletiva no SUS e sua contribuição na implantação da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS na cidade de Mauá”. Para esse evento também serão convidados todos os representantes dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde e outros profissionais interessados. Nessa ocasião serão disponibilizados materiais de apoio referentes ao tema apresentado e fichas de avaliação do evento. Essa etapa terá como objetivo fomentar a discussão sobre Negociação Permanente do SUS e conscientizar a importância de instituir espaço de reuniões regulares em cada unidade de serviço, para discussões de temas relacionados a condições e processos de trabalho e formas de negociação coletiva. Objetivando a continuidade da construção dos espaços de discussão no CEREST Mauá, serão realizadas três oficinas com a participação de trabalhadores e gestores deste serviço. Na primeira oficina será abordada a importância de se constituir equipe de trabalho; a segunda e a terceira oficinas terão como objetivos a apresentação de ferramentas a serem utilizadas no levantamento de nós críticos nas relações e nos processos de trabalho e formas de negociação de melhorias nessas áreas. Também será estimulada a consolidação da prática de reuniões regulares entre a equipe do CEREST-Mauá. Essas vivências serão documentadas através de relatórios que contribuirão para a normatização dessas ações nos demais serviços municipais de saúde, os quais serão apresentados à alta hierarquia e ao Conselheiro Gestor deste serviço.

4. CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J
Reunião com alta hierarquia para apresentação do projeto		x	x				
Reunião com representantes do Controle Social do CEREST Mauá			x				
Reunião com trabalhadores do CEREST- Mauá para apresentação do projeto			x				
Abertura e trâmite de processo administrativo para contratação de terceiros para a Palestra sobre MMNP SUS e organização e coordenação das 3 oficinas.			x	x	x	x	
Abertura e trâmite de processo administrativo para contratação de terceiros para o fornecimento de alimentação.			x	x	x	x	
Elaboração de material de apoio			x	x			
Realização da palestra				x			
Realização da Oficina 1					x		
Realização da oficina 2						x	
Realização da oficina 3						x	
Avaliação				x	x	x	
Elaboração e entrega de documento							x

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (06 meses)

Serviços de terceiros		
1 palestrante	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
3 Coordenações de oficinas	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
		R\$ 6.000,00
Alimentação		
Palestra – 100 coffee break	R\$ 10,00	R\$ 1.000,00
Oficinas - 120 coffee break	R\$ 10,00	R\$ 1.200,00
60 almoços	R\$ 20,00	R\$ 1.200,00
		R\$ 3.400,00
Material permanente		
1 notebook	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
1 tela para projeção	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
1 aparelho Data Show	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1 caixa alto- falante	R\$ 300,00	R\$ 300,00
1 microfone	R\$ 250,00	R\$ 250,00
		R\$ 6.050,00
Material de consumo		
- Papel A4 (2 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$ 36,00
- Canetas (20 canetas pretas)	R\$ 1,50	R\$ 30,00
- Pastas com elástico (20 pastas)	R\$ 3,00	R\$ 60,00
- 24 CDs	R\$ 2,00	R\$ 48,00
- 24 DVDs	R\$ 3,00	R\$ 72,00
- confecção de cartilhas/material de apoio (100)	R\$ 5,00	R\$ 500,00
		R\$ 746,00
TOTAL GERAL		R\$16.196,00

6. AVALIAÇÃO

- Número de trabalhadores participantes da palestra e oficinas, através de confirmação de listas de inscrição e listas de presença;
- Número de ações exequíveis, sugeridas pelos participantes das oficinas, no período de 03 meses, visando à melhoria dos processos de trabalho e das relações de trabalho no CEREST-Mauá.
- Avaliação coletiva através de relatos verbais registrados na palestra e oficinas;
- Avaliação individual através de questionários com questões abertas e fechadas, após os eventos.

7. REFERÊNCIAS

1. ASSUNÇÃO, A. A.; LIMA, C. R. de (Org.). Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde: caderno de textos. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, p.38, 2012.
2. BRASIL- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Legislação em saúde: Caderno de Legislação em Saúde do Trabalhador; p.124, 2005.
3. BRASIL- Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação de Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: Unidade de aprendizagem, MS/FIOCRUZ; p.130-133, 2005.
4. CENTRO CANADENSE DE SALUD Y SEGURIDAD OCUPACIONAL. O que é uma política de saúde e segurança do trabalhador (PSST)? Tradução e adaptação: Airton Marino da Silva. Revisão: Ada Ávila Assunção. Título Original\ : guia para redactar una declaración de política OHS.